



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

Mestrado
em Ensino
de Ciências



OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PRÁTICA DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE EM SANTA CRUZ CABRÁLIA-BA

Dilce Teresinha Assunção da Silva¹
Roniere dos Santos Fenner²

RESUMO: O presente estudo caracteriza-se por ser de natureza qualitativa, de cunho exploratório baseado em uma palestra realizada no I seminário Regional do Extremo Sul da Bahia sobre “**os desafios da Educação Especial na prática do AEE em Santa Cruz Cabrália-BA**”. O objetivo geral da presente pesquisa foi procurar identificar as práticas pedagógicas utilizadas pelos professores do Atendimento Educacional Especializado - AEE da Rede Pública de Santa Cruz Cabrália- BA, e como incluir os alunos com deficiência no processo de ensino e aprendizagem. **Metodologia:** Os docentes responderam um questionário semiestruturado e entregaram um pequeno relato sobre suas práticas por e-mail, das atividades e dos materiais que utilizam ao trabalhar com alunos na sala de recursos multifuncional - AEE. **Análise dos dados:** Os dados coletados foram submetidos à técnica de Análise de Conteúdo, Segundo as proposições de Bardin (2002), e corresponde a uma metodologia que possibilita a descrição e a interpretação dos conteúdos das mensagens. **Resultados:** Foi identificado que as atividades construídas para aplicabilidade na própria sala de recursos com materiais reciclados e coletados colaborativamente entre os docentes, comunidade e as mães, incentivou e auxiliou o aluno em seu desenvolvimento, dando maior autonomia, aprendizado, autoestima, socialização e integração dentro e fora da escola.

Ao construir os jogos para atender uma diversidade especial com muitas carências presentes no processo de inclusão, foi possível compreender que estes materiais são importantes para toda a comunidade no que se refere ao aprendizado, a troca, a comunicação, o envolvimento na reciclagem e a integração na construção também em casa. A demanda é grande e a falta destes materiais também, dificultando o trabalho das especificidades dos alunos. Importante dizer que a cada etapa conquistada das habilidades a professora analisava, observava e inseria outras atividades, utilizava outras ações para o desenvolvimento cognitivo em grupo e individual. Estas práticas têm contribuído para o desenvolvimento no ensino educacional inclusivo, valorizando o educando no contexto social, cultural da educação escolar inclusiva. Concluiu-se que o presente estudo desenvolvido através

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS; Endereço eletrônico: assuncaodilce@gmail.com

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS; Endereço eletrônico: roniere.fenner@ufrgs.br



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado
em Ensino
de Ciências**



de práticas pedagógicas do AEE, e ações pertinentes às políticas públicas em educação especial inclusiva para estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e transtornos funcionais específicos e deficiência auditiva. Oportunizou a todos terem um olhar diferenciado, objetivando a melhoria e a qualidade das práticas inclusivas para o aprendizado. Precisamos valorizar os recursos humanos qualificados e profissionais capacitados para atender as necessidades deste público, para que seja feito este tipo de práticas em qualquer tipo de escola para melhor atender as necessidades específicas de cada aluno e a demanda do contexto.

Palavra chave: Desafios. Práticas docentes. Contribuições.